

## Camaro Amarelo

(Munhoz & Mariano)

Agora eu fiquei doce, doce, doce, doce  
Agora eu fiquei do-do-do-do-doce, doce

Agora eu fiquei doce, doce, doce, doce  
Agora eu fiquei do-do-do-do-doce, doce

E agora eu fiquei doce igual caramelo  
Tô tirando onda de Camaro amarelo  
E agora você diz: vem cá que eu te quero  
Quando eu passo no Camaro amarelo

Quando eu passava por você  
Na minha CG, você nem me olhava  
Fazia de tudo pra me ver, pra me perceber  
Mas nem me olhava

Aí veio a herança do meu véio  
E resolveu os meus problemas, minha situação  
E do dia pra noite fiquei rico  
Tô na grife, tô bonito, tô andando igual patrão

Agora eu fiquei doce igual caramelo  
Tô tirando onda de Camaro amarelo  
E agora você diz: vem cá que eu te quero  
Quando eu passo no Camaro amarelo

E agora você vem, né?  
Agora você quer?  
Só que agora vou escolher  
Tá sobrando mulher

E agora você vem, né?  
Agora você quer?  
Só que agora vou escolher  
Tá sobrando mulher

Quando eu passava por você  
Na minha CG, você nem me olhava  
Fazia de tudo pra me ver, pra me perceber  
Mas nem me olhava

Aí veio a herança do meu véio  
E resolveu os meus problemas, minha situação  
E do dia pra noite fiquei rico  
Tô na grife, tô bonito, tô andando igual patrão

Agora eu fiquei doce igual caramelo  
Tô tirando onda de Camaro amarelo  
Agora você diz: vem cá que eu te quero  
Quando eu passo no Camaro amarelo

E agora você vem, né?  
Agora você quer?  
Só que agora vou escolher  
Tá sobrando mulher

E agora você vem, né?  
Agora você quer?  
Só que agora vou escolher  
Tá sobrando mulher

Agora eu fiquei doce igual caramelo  
Tô tirando onda de Camaro amarelo  
E agora você diz: vem cá que eu te quero  
Quando eu passo no Camaro amarelo

Agora eu fiquei doce, doce, doce, doce  
Agora eu fiquei do-do-do-do-doce, doce  
Agora eu fiquei doce, doce, doce, doce  
Agora eu fiquei do-do-do-do-doce, doce

“Camaro Amarelo”, no contexto do PAS, suscita uma questão importante: você é o que você escuta ou escuta porque é? A ideia dessa reflexão se baseia no fato de que muitas pessoas não gostam de certas músicas por conta de questões técnico-musicais. Dessa forma, as escolhas musicais se relacionam ao que a música representa para si ou para o grupo social em que nos inserimos. Ou seja, é possível que se goste de uma música por ela estar em um ambiente de que gostamos, ou porque nossos amigos gostam dela, ou porque “tá todo mundo ouvindo”.

Ainda assim, a questão da construção da identidade de cada pessoa se reflete nas escolhas musicais dela. As músicas podem tanto expressar na letra o que o ouvinte sente — como era nas origens do Sertanejo em relação ao saudosismo e ao amor —, como influenciá-lo a respeito de valores éticos, morais e sociais. A ideia não é ir fundo nessa reflexão. Isso também nem é uma determinação rígida. Por isso, não raciocine demais sobre essa reflexão na sua prova.

OK, e para a prova, então? Bom, a para a prova você deve raciocinar sobre a música ser utilizada como expressão de uma pessoa ou de um conjunto de pessoas — cultura, etc. Além disso, deve pensar que é uma música que tem aspectos de um estilo de origem rural que foi adaptado para o público urbano, o que envolve as questões de consumo e de mercado — shows, venda de discos, venda de produtos, etc. Essa situação se opõe ao contexto em que temos essa massa midiática contra a preservação das culturas de raiz, representada por outros estilos musicais, como a catira e a congada (dos quais falarei amanhã, se tudo der certo). E, por fim, é possível que ela influencie a construção da identidade de uma pessoa, como é possível que reflita aquilo que ela não consegue manifestar.

Um outro aspecto, por fim, sobre essa obra é que ela retrata o modo de vida das pessoas. Ao se analisar a letra, é possível perceber uma ênfase nos aspectos materiais e na posse — “To na grife, to bonito, to andando igual patrão”. Além disso, apresenta uma cultura em que as pessoas têm valor conforme aquilo que possuem — “Quando eu passava por você na minha CG você nem me olhava” e “Agora eu fiquei doce igual caramelo [, pois] to tirando onda de Camaro amarelo”. Isso pode ser objeto de questões que relacionem esse contexto ao consumo e ao critério e crítica com o qual as pessoas consomem produtos — músicas, livros, filmes, materiais, etc.

Fonte: <http://itseducacao.blogspot.com.br/>